



04/08/2020 17:46 - Trabalhadores demitidos em 2015 ainda lutam para receber seus direitos trabalhistas; veículos viraram sucata na mão de empresário



PARTE 2 - São aproximadamente 70 ônibus da antiga empresa Três Marias, que foram cedidas com autorização da justiça, para um empresário operar o transporte escolar rural em Porto Velho. Ele destruiu o sistema, depedrou os veículos e por fim, abandonou todos nas beiras de estrada.

Durante toda a vigência do CONTRATO Nº 034/PGM/2018 – PROCESSO Nº 09.00157-00/2018 até a prisão do empresário pela Polícia Federal em setembro de 2019, os serviços foram prestados de forma precária, paralisados em diversas oportunidades e os alunos foram colocados em risco pelas condições dos ônibus. Ônibus esses que foram liberados pela justiça de Rondônia, da frota da antiga empresa Três Marias que são objetos do processo de recuperação judicial da mesma, que ainda deve milhões de reais em indenizações trabalhistas à centenas de seus ex

colaboradores.

O empresário MARCELO ALVES CAVALCANTE, que montou uma empresa de fachada (FREITAS TRANSPORTES) e aí contou com a "parceria" de um ex diretor da própria empresa Três Marias, conseguiu convencer a justiça de Rondônia a liberar inicialmente, apenas 15 veículos para operar um dos lotes que conseguiu ganhar do contrato emergencial. Mas Marcelo e seu "novo parceiro da Três Marias", foi arditosamente tirando os concorrentes de circulação, inviabilizando suas participações com propostas absurdas que não conseguiria cumprir, mas contava com a conivência de "forças ocultas" dentro da SEMED. E Marcelo conseguiu muito mais...

Ele conseguiu liberar praticamente toda a frota da Três Marias sob promessa de pagar aluguel de de R\$1.000,00 (mil reais) por mês para cada veículo e que esse valor seria depositado em conta judicial para pagar as indenizações trabalhistas das centenas de ex funcionários que até hoje não receberam absolutamente nada. Marcelo Não pagou um único real e a justiça precisou bloquear alguns milhares de reais de seus pagamentos efetuados pela prefeitura de Porto Velho.

A história toda é recheada de episódios repugnantes e de muito roubo de dinheiro público. Prisões, greves de funcionários por falta de pagamento de seus salários, ônibus sucateados e abandonados em beira de estradas por semanas a fio, muitas vezes por causa de um simples pneu furado.

A realidade hoje, depois que a justiça decretou uma intervenção no transporte escolar e nomeou o governo do estado como interventor, muitos outros capítulos foram protagonizados, até roubo de peças e pneus novos comprados pelo governo, foram relatados em um dos relatórios da secretária de Educação do Estado, e a justiça nada fez até o momento.

Hoje, aquele patrimônio que poderia servir para honrar obrigações trabalhistas dos ex funcionários que foram demitidos com a caducidade do contrato da empresa Três Marias em janeiro de 2015, está abandonado em beiras de estradas dos distritos de Porto Velho, como vamos demonstrar em dezenas de imagens a seguir, até uma árvore já nasceu dentro de um dos veículos.

Os veículos estão abandonados nos distritos de Nova Califórnia, Extrema, Vista Alegre do Abunã, Abunã, Vila da Penha, Ramal Aliança, Joana D'Arc, e em várias outras linhas na Estrada da Penal.

Fonte: Carlos Caldeira